intimidade com Deus quando a porta já fechou. A intimidade é construída antes e o antes é agora. Aproveita para garantir o "azeite" enquanto a porta ainda está aberta.

Jesus lembra-nos que não podemos viver permanentemente a adiar o essencial. A porta está aberta hoje, para amar, perdoar, ajudar, agradecer e aproximar-nos de Deus. Quantas oportunidades deixamos escapar porque acreditamos que haverá sempre uma nova ocasião? Reflitamos:

- Que palavras de carinho, gestos de amor ou pedidos de perdão tenho adiado?
- Tenho aproveitado as oportunidades que a vida me oferece para fazer o bem ou vivo convencido de que haverá sempre mais tempo?
- A minha fé está a ser alimentada diariamente ou estou a deixar que a chama se apague pela indiferença e pela rotina?
- Se hoje alguma porta se fechasse na minha vida, haveria algo importante que lamentaria não ter feito? O quê?

Depois desta reflexão, somos convidados a apresentar a Deus as nossas preces. Cada um de nós pode partilhar uma intenção, um pedido ou uma preocupação e, juntos, podemos pedir pelas famílias que vivem afastadas, para que encontrem caminhos de reconciliação ou por quem tem dificuldade em perdoar ou demonstrar amor.

Reconhecendo a riqueza dos dons que Deus coloca diariamente na nossa vida, rezemos. **Pai Nosso…**

Senhor Jesus, obrigado pelo dom precioso da vida.
Ensina-nos a viver com o coração desperto, mantendo acesa a chama da fé, da esperança e do amor.
Que saibamos amar enquanto temos tempo, agradecer enquanto temos motivos e cuidar enquanto temos oportunidade.
Ajuda-nos a aproveitar cada dia, cada porta aberta, como uma nova oportunidade de perdão, de reconciliação, de amizade, de generosidade, de fé…
Senhor, não permitas que passemos pela vida distraídos do que realmente importa. Amen.

Abençoados com força de Deus para que a nossa fé permaneça acesa e que nunca nos falte a coragem de amar, perdoar e fazer o bem, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Ámen

Orar EM Família

Semana de 8 a 14 de novembro de 2026
XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A

VALORIZAR ENQUANTO A PORTA ABERTA



Estes momentos de Orar em Família são oportunidades que Deus nos apresenta. A forma como as aproveitamos é da nossa inteira responsabilidade. Pode ser apenas para cumprir calendário, para ganhar embalo para dormir ou usufruirmos desta experiência de modo a nos encontrarmos connosco, uns com os outros e com Deus.
Aproveitemos para abrir a Bíblia em Mateus 25 e acender uma vela.
E, enquanto nos acomodamos…

Apreciando a presença de Deus, das pessoas e oportunidades que Ele nos oferece, de portas abertas, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todas as horas são boas para louvar a Deus. Se calhar, agora é hora… (Letra do cântico "Deixa que o amor de Deus te toque")

Deixa que o amor de Deus te toque
Com seu Espírito de luz
E a tua alma gritará de alegria!
Deixa que Ele te sacie
E Seu espírito de amor
Descerá em teu coração
E dar-te-á paz!

Jesus, ó Jesus, enche-nos de Ti.
Ó, vem cantar com alegria
Que Deus encheu teu coração
E as tuas mãos se elevam para O bendizer.
Entrega-Lhe as tuas dores
E as tuas preocupações
E Ele virá e tomará conta de ti.

Somos convidados a fazer, em silêncio ou em voz alta, uma pequena oração de agradecimento. Podemos agradecer pelas pessoas que fazem parte da nossa vida, pelas oportunidades que recebemos, pelos momentos de felicidade, pela saúde, pela família e, sobretudo, pela presença de Deus que tantas vezes damos por garantida.

Com humildade e disponibilidade, um de nós pode ler em voz alta a Palavra de Deus, em Mt 25, 1-13: Naquele tempo, Disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram a o encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormitar e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

Para cuidar da nossa fé, alimentá-la e traduzi-la em atitudes concretas, percebamos melhor esta mensagem: Nesta parábola das dez virgens, Jesus deseja despertar no coração humano a consciência do valor do tempo que recebemos porque, antes da porta se fechar, ela estava aberta e, enquanto estava aberta, havia acesso, havia convite, havia possibilidade. Toda a porta aberta fala de oportunidade porque uma porta aberta permite entrada, movimento, encontro, mudança e recorda-nos que algo ainda pode acontecer. Quando olhamos para a nossa vida, percebemos que Deus constantemente coloca portas abertas diante de nós, algumas são evidentes, outras passam despercebidas. O problema é que muitas vezes esperamos acontecimentos extraordinários enquanto ignoramos as oportunidades silenciosas que Deus nos oferece diariamente. O amanhecer dum novo dia é uma porta aberta, a saúde para se levantar é uma porta aberta, a palavra que toca o coração é uma porta aberta, uma reconciliação possível é uma porta aberta, a possibilidade de recomeçar é uma porta aberta, a misericórdia de Deus é uma porta aberta, um convite à oração é uma porta aberta.Nesta parábola, há uma porta aberta e, enquanto ela estava aberta, ninguém parecia preocupado com ela. Ninguém batia desesperadamente, ninguém chamava do lado de fora, ninguém falava sobre o seu valor porque aquilo que permanece disponível constantemente pode criar a ilusão de que estará disponível para sempre. Este é um dos problemas da natureza humana: criamos a ilusão de que sempre haverá um amanhã pronto para receber aquilo que adiamos hoje e sem perceber transformamos o "depois" num lugar onde depositamos responsabilidades que deveriam ser vividas agora. As virgens insensatas não foram surpreendidas por falta de aviso. O noivo era esperado e o encontro era conhecido. A porta não se fechou porque as virgens insensatas eram más pessoas. O texto não diz que elas rejeitaram o noivo, que odiavam a festa ou que desejavam estar longe dali. O problema foi elas acreditarem que ainda havia tempo mas o verdadeiro tempo de preparação tinha terminado. O grande problema não era possuir lâmpadas porque todas tinham mas era possuir azeite suficiente para sustentar a chama até ao fim. Na verdade, existe uma diferença entre começar uma caminhada e permanecer nela.Para cada um de nós a porta ainda continua aberta. Hoje, a porta aberta é uma oportunidade que o Senhor nos concede. Talvez seja a oportunidade para voltar à presença de Deus, talvez seja a coragem para abandonar algo que me escraviza e me afasta de Deus e dos irmãos, talvez seja uma oportunidade para amar, pedir ou dar o perdão. O tempo que o Senhor me concede é sempre uma oportunidade, no entanto é bom recordar que a porta não permanece aberta para sempre, não porque Deus tenha prazer em fechá-la mas porque a oportunidade possui um tempo. A reflexão desta parábola não é sobre viver assustado diante duma porta que se poderá fechar mas é viver consciente do privilégio dela ainda estar aberta. Hoje a graça ainda chama, a voz de Deus ainda alcança e ainda existe oportunidade. Ninguém começa a construir